

Abafamento

A maioria dos iniciantes, têm pressa de conseguir executar as técnicas o mais rápido possível, tocar o maior número de notas por tempo. Essa fase faz parte, eu também fui assim.

Tocar baixo, não é simplesmente pegar o instrumento e sair tocando o que quer, tem um detalhe mínimo que é; “... não tocar o que não quer...”, não entenderam? Explicarei.

Quando tocamos de maneira mais rápida, às vezes aparece uma corda solta no meio da história, vibrando no lugar errado. Pois é, muitos baixistas descobrem esse descuido “bobo” no momento de uma gravação, eis o problema, eles têm que adaptar-se de um improviso na postura da mão para não sobrar essa nota indesejável, comprometendo a execução ou até a gravação.

Darei algumas dicas de abafamento, para se evitar esse tipo de coisa, é bem simples, basta uma atenção/educação na hora dos estudos.

Mão esquerda

*Abafando as cordas de baixo

Os dedos anteriores ao que está sendo utilizado, ficam encostados nas cordas..

Fig 1: Estou usando o dedo 2 para tocar e o dedo 1 faz o abafamento das cordas (apenas encostando nelas)

Fig 2: Estou usando o dedo 4 para tocar e os demais ficam nas cordas fazendo o abafamento



Fig 1



Fig 2

*Abafando as cordas de cima

Fig 3: Estou usando o dedo 1, e com ele mesmo encosto na corda de cima

Fig 4: Estou usando o dedo 4, e mantenho o dedo 1 encostado na(s) corda(s) de cima



Fig 3



Fig 4

Mão Direita

O polegar vai descendo junto com a mão ao tocar as cordas agudas.

Fig 5: Tocando a corda “D”. O polegar está abafando as cordas “A”(apoiado) e “E”(encostado com a lateral do dedo).

Fig 6: Tocando a corda “G”. O polegar está abafando as cordas “D”(apoiado), “A” e “E”(encostado com a lateral do dedo).

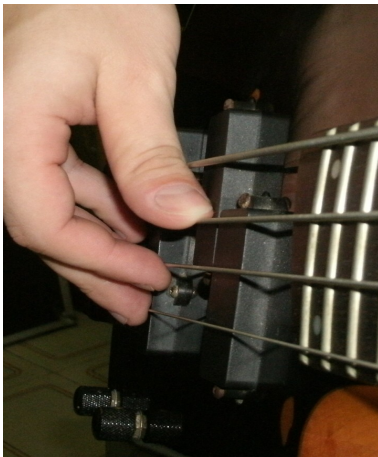


Fig 5



Fig 6

Até a próxima!
DAVI MOTTA

